



## Seca na Amazônia poderá bater recorde histórico em 2016

As condições do fenômeno climático El Niño em 2015 e até meados de 2016 influenciaram o padrão das chuvas em grande parte do Brasil e no Mundo. Na Amazônia, a influência do fenômeno El Niño reduziu as chuvas durante a estação chuvosa de maneira severa, com chuvas observadas abaixo da climatologia em torno de 50% da normal, no período de outubro a dezembro de 2015, prosseguindo pelo primeiro semestre de 2016, deixando a região mais seca. Esse cenário, com esta intensidade de redução de chuvas, não ocorria desde o ano de 2002.

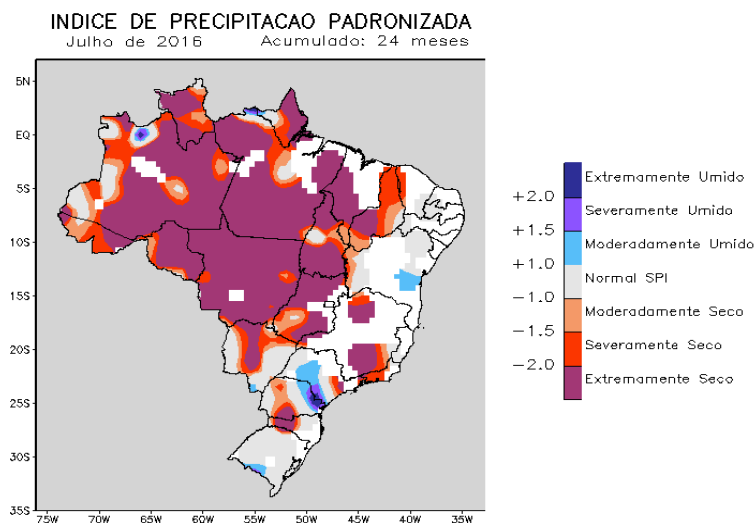
As temperaturas da superfície do mar mais quente no Pacífico tropical (como observado durante o fenômeno El Niño) e no oceano Atlântico fez mudar os padrões de precipitação para a região amazônica, aumentando o risco de queimadas durante os meses secos.

Para os pesquisadores da Nasa (National Aeronautics and Space Administration), o ano de 2016, com as condições provocadas pelo El Niño, deverá ser muito mais seco do que em 2005 e 2010 (Anos de seca severa na Amazônia).

A Amazônia, pela falta de chuvas, está com menos umidade e as árvores se tornam mais vulneráveis às Queimadas. Com isso, um recorde de Queimadas é esperado para os próximos meses.

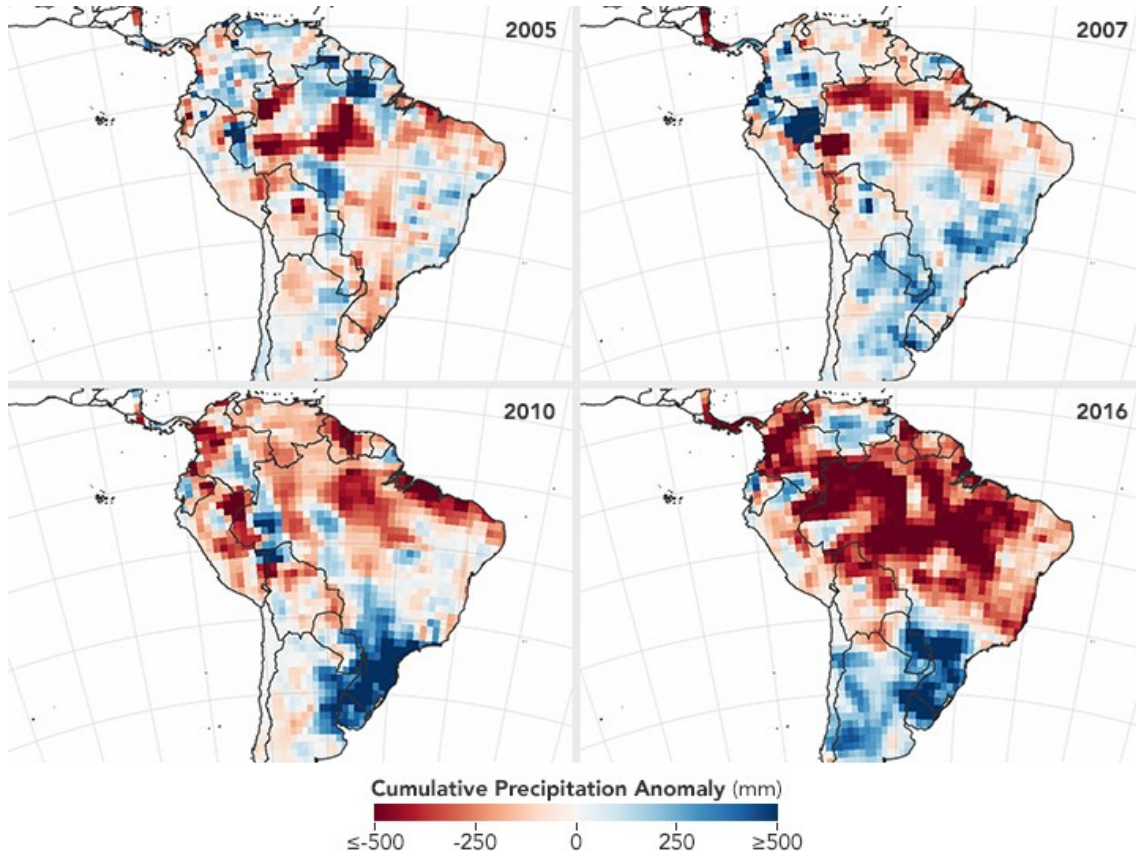
### Inmet monitora a distribuição das chuvas

O Inmet, que vem monitorando a distribuição das chuvas no Brasil, nas análises e estudos climáticos, mostra que nos últimos 2 anos tivemos chuvas muito abaixo das normais climatológicas em quase todo o Brasil, em especial na Amazônia, conforme o mapa do Índice Precipitação Padronizada sobre severidade de SECA (Figura 1).



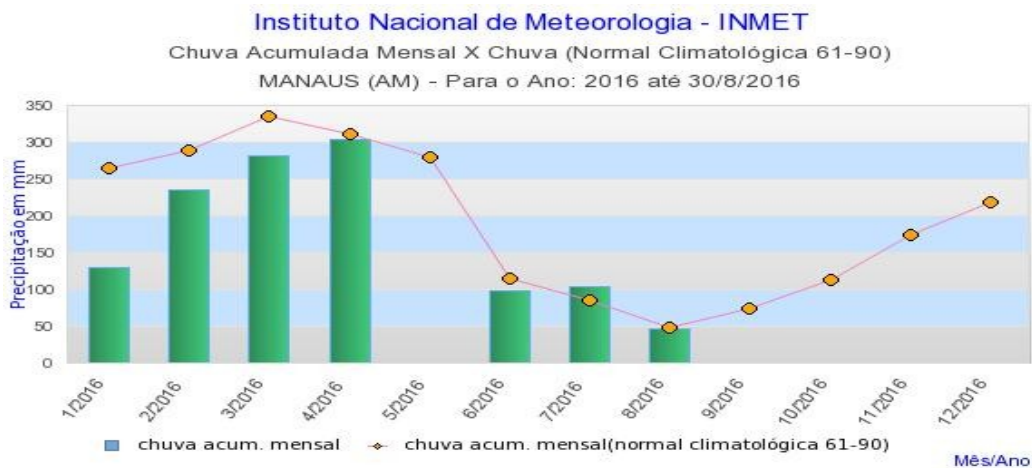
Fonte: Inmet

Os mapas disponibilizados pelo Earth Observatory da NASA mostram uma tendência de seca severa nos próximos meses, com uma tendência da seca em 2016 ser mais forte que os anos de 2005 e 2010 (Figura 2):

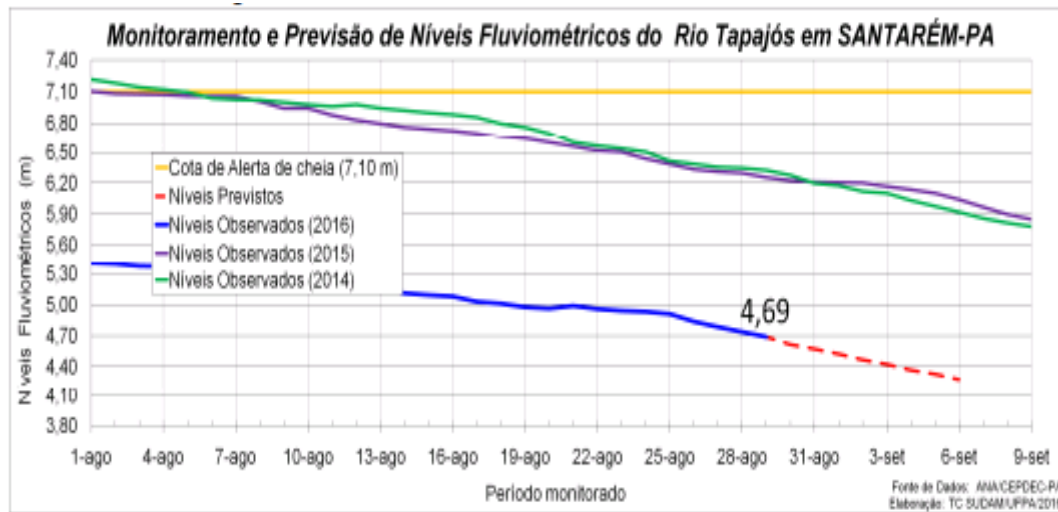


Fonte: Earth Observatory/NASA

O gráfico de referência da distribuição das chuvas em Manaus – AM, comparando com as médias (normais) climatológicas de 1961-1990 (30 anos) mostra que tivemos chuvas abaixo da média no período chuvoso.



O nível do rio Tapajós no porto de Santarém está mais de 2 metros abaixo do normal para a época do ano e a tendência é de baixar mais nos próximos dias (Figura 3)



Fonte: ANA/Sudam/UFPa

### **Mais informações à imprensa:**

Expedito Ronald Gomes Rebello -

[expedito.rebello@inmet.gov.br](mailto:expedito.rebello@inmet.gov.br)

Tel.: (61) 2102 4790

Assessoria de Comunicação Social - [acs.inmet@inmet.gov.br](mailto:acs.inmet@inmet.gov.br)

Tel.: (61) 2102 4609 / 4610